

<p style="text-align: center;">CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - SANTOS CNPJ Nº 60.598.448/0016-67</p>							
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 (EM REAIS)				Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2016 e 2015 (em Reais)			
ATIVO	Nota	2016	2015	PASSIVO	Nota	2016	2015
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa				Fornecedores - Saúde (Gestão Pública)	6	102.140,60	83.926,67
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(a)j3	2.678.829,49	4.629.925,79	Fornecedores		102.140,60	83.926,67
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.678.829,49	4.629.925,79	Obrigações Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	7.595,38	3.037,51
Outros Créditos				Obrigações Trabalhistas		7.595,38	3.037,51
- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	22.854,50	41.130,08	Obrigações Sociais - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	163.372,23	70.066,33
Outros Créditos		22.854,50	41.130,08	Obrigações Sociais		163.372,23	70.066,33
Estoques				Obrigações Fiscais - Saúde	2.2 (c)	14.765,73	5.522,46
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(b)4	128.283,30	132.177,55	Obrigações Fiscais		14.765,73	5.522,46
Estoques		128.283,30	132.177,55	Outras Obrigações - Saúde	2.2 (c)	2.513,14	-
Despesas Antecipadas				Outras Obrigações		2.513,14	-
- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	43.473,86	-	Provisões Trabalhistas		-	-
Estoques		43.473,86	-	Provisões para Contingência - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (g)	266.890,66	164.264,55
Total do Ativo Circulante		2.873.441,15	4.803.233,42	Provisões Trabalhistas		266.890,66	164.264,55
Ativo não Circulante				Total do Passivo Circulante		557.277,74	326.817,52
Imobilizado - Gestão Pública	2.2 (e) / 5	1.047.488,72	982.135,88	Passivo Não Circulante			
Depreciação Acumulada - (Gestão Pública)	2.2 (e) / 5	(266.394,41)	(149.545,99)	Provisão para Contingências	7	26.400,00	-
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública)		781.094,31	832.589,89	Total do Passivo Circulante		26.400,00	-
Intangível - Gestão Pública	2.2 (f) / 5	111.501,26	62.005,66	Patrimônio Líquido			
Amortização Acumulada - Gestão Pública	2.2 (f) / 5	(33.102,85)	(18.527,86)	Patrimônio Social	2.2 (i)	5.352.483,59	3.563.924,27
Total do Ativo Não Circulante		859.492,72	876.067,69	Superávit / (Déficit) do Exercício	2.2 (h)	(2.203.227,46)	1.788.559,32
Total do Ativo		3.732.933,87	5.679.301,11	Total do Patrimônio Líquido		3.149.256,13	5.352.483,59
				Total do Passivo + Patrimônio Líquido		3.732.933,87	5.679.301,11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (em Reais)			
	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2014	-	3.562.080,44	3.562.080,44
Incorporação do resultado do exercício anterior	3.562.080,44	(3.562.080,44)	-
Ajustes de exercícios anteriores	1.843,83	-	1.843,83
Resultado do Exercício	-	1.788.559,32	1.788.559,32
Saldos em 31/12/2015	3.563.924,27	1.788.559,32	5.352.483,59
Incorporação do resultado do exercício anterior	1.788.559,32	(1.788.559,32)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-
Resultado do Exercício	-	(2.203.227,46)	(2.203.227,46)
Saldos em 31/12/2016	5.352.483,59	(2.203.227,46)	3.149.256,13

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 (EM REAIS)			
	2016	2015	
Fluxo de caixa das atividades Operacionais	2016	2015	
Resultado do Exercício: Superávit / (Déficit)	(2.203.227,46)	1.788.559,32	
Ajustes:			
Depreciações/Amortizações	131.423,41	117.758,16	
Ajuste de exercícios anteriores	-	1843,83	
	(2.071.804,05)	1.908.161,31	
Redução / (Aumento) de Outros créditos	18.275,58	63.162,24	
Redução / (Aumento) de Estoques	3.894,25	67.429,26	
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	(43.473,86)	-	
(Redução) / Aumento de Fornecedores	18.213,93	(149.653,08)	
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	4.557,87	(71.131,02)	
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	93.305,90	24.292,90	
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	9.243,27	290,94	
(Redução) / Aumento de Outras Obrigações	2.513,14	-	
(Redução) / Aumento de Provisões Trabalhistas	102.626,11	72.980,36	
(Redução) / Aumento de Provisões para Contingência - Não Circulante	26.400,00	-	
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	(1.836.247,86)	1.915.532,91	
(Aquisição) / Baxa do Ativo Imobilizado - Gestão Pública	(65.352,84)	(372.440,00)	
(Aquisição) / Baxa do Ativo Intangível - Gestão Pública	(49.495,60)	(11.316,00)	
Caixa Líquido Proveniente dos Investimentos	(114.848,44)	(383.756,47)	
Aumento / Diminuição Líquido de Caixa e Equivalentes de	(1.951.096,30)	1.531.776,44	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.629.925,79	3.098.149,35	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.678.829,49	4.629.925,79	
Varição Líquida das Disponibilidades	(1.951.096,30)	(1.531.776,44)	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016 (em Reais)

4. Estoques

	2016	2015
Drogas e Medicamentos	533,15	315,74
Material Médico Hospitalar	4.541,10	4.787,08
Químicos e Saneantes	1.003,74	1.153,46
Material de Informática	-	24,47
Utensílios Diversos	93,01	31,00
Gêneros Alimentícios	3.240,53	1.267,58
Impressos e Materiais de Expediente	11.306,19	9.804,82
Materiais de Manutenção	19,07	59,17
Produtos de Limpeza	3.565,88	5.695,24
Material e Equipamento de Segurança	831,76	300,72
Meios de Locomoção	70.666,02	45.688,13
Orteses e Próteses	32.482,85	63.150,14
	128.283,30	132.177,55

5. Imobilizado e Intangível - Gestão Pública

	2016	2015	Taxa
Imobilizado Líquido			
Máquin. Ferram. Utens. Longa Duração	985,74	985,74	10%
Equipamentos para Escritório	56.006,00	56.006,00	10%
Equipamentos de Proc. De Dados	207.300,70	177.906,54	20%
Aparelhos e Utensílios Tipo Doméstico	19.942,17	18.828,99	10%
Aparelhos e Utens. p/ comunicação e fotociném	4.194,93	4.968,32	10%
Mobiliário em Geral	232.802,41	207.676,23	10%
Equipamentos Médicos Hospitalares	491.275,74	482.467,03	10%
Máquinas Mot. Apar. Indú.	11.077,17	10.285,17	10%
Utensílios para escritório	23.913,86	23.913,86	10%
Total	1.047.488,72	982.135,88	
Depreciação Acumulada	(266.394,41)	(149.545,99)	
Imobilizado Líquido	781.094,31	832.589,89	
Intangível Líquido			
Direito de uso - Software	111.501,26	62.005,66	20%
Total	111.501,26	62.005,66	
Amortização Acumulada	(33.102,85)	(18.527,86)	
Intangível Líquido	78.398,41	43.477,80	

CONTRATO DE GESTÃO - RECURSOS FINANCEIROS (Em Reais)				
Exercício	Orçamento para Custeio	Orçamento para Investimento	Dedução	Total
2016	3.000.000,00	-	-	3.000.000,00

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITC 2002 (R1) - Resolução 1409/2012, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominadas como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração realize estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e Equivalentes de Caixa
Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis sem perda do valor.

b. Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

c. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puderem ser mensurados com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação são prováveis que ocorram nos próximos doze meses.

d. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos
A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2016 não transacionou diferença de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e. Ativo Imobilizado (Gestão Pública)
Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Os valores recebidos e empregados são provenientes de contratos de gestão e convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e são registrados da seguinte forma: Receita Verba de Custeio, Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros. As doações não específicas são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

f. Ativo Intangível (Gestão Pública)
Os intangíveis refletem os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

g. Provisões
As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

h. Apuração do resultado do exercício
As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Os recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em contrato. Os valores recebidos e empregados são provenientes de contratos de gestão e convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e são registrados da seguinte forma: Receita Verba de Custeio, Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros. As doações não específicas são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

i. Patrimônio Líquido
O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos resultados apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Caixa Geral	1.500,00	1.000,00
Contas Correntes - Bancárias	5.394,57	16.678,58
Bancos conta Aplicação	2.671.934,92	4.612.247,21
	2.678.829,49	4.629.925,79

Consultas Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
1ª consulta	330	209	-36,67	270	143	-47,04
Interconsulta	80	4	-95,00	35	0	-100,00
Consulta Subsequente	1.920	2.566	33,65	1920	2165	12,76
Total	2.330	2.779	19,27	2225	2308	3,73

Consultas Não Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
Consulta Não-Médica	7.800	9.043	15,94	7800	8044	3,13
Proc. Terapêutico - Sessões	11.712	11.422	-2,48	11712	12077	3,12
Total	19.512	20.465	4,88	19512	20121	3,12

9. Certificado Beneficente de Assistência Social
A instituição é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social - CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria MS nº 435, de 16 de maio de 2012. O Processo de Renovação do certificado da entidade nº 71010.004137/2009-17 foi deferido em 01 de outubro de 2014, com validade até 31/01/2014. Em 16/12/2014 foi protocolado o Processo de Renovação nº 25000.239/09/2014-03 que encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

Santos, 31 de Dezembro de 2016.

Antonio Mendes Freitas
Presidente

Mário Luis Kozik
Superintendente Operacional

Alex Marques
Diretor Geral

Henrique Araújo Domingues
Contador CRC 1SP 320.232/0-4